

A VERDADE

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR:—Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 72

Composição e impressão
Tipografia de Rogerio Calde

BARCELLOS

Propriedade da Empresa A Verdade

Semanario Republicano

ANO III

Quinta-feira, 4 de Setembro de 1924

N.º 128

Bom exemplo

Acentua-se, cada vez mais necessaria a colaboração comum dos republicanos, no objectivo patriótico de debelarem a crise moral e economica que nos afecta.

Inumeras vezes o temos affirmado, fazendo, neste sentido, a mais intensa das propagandas.

Todos conhecemos as deficiencias e os desarranjos administrativos com que luctam os diferentes organismos publicos. bem como, da mesma maneira, nos não é extranha a forma pratica de os solucionar.

Ora, posta a questão na sua clara feição, sem habilidades nem subtilidades, resta os republicanos atenderem-na, pondo de parte, lealmente, os interesses ou caprichos de prejudicial e exteril partidarismo, para se votarem, com alma, á obra fecunda que é preciso realisar.

Só do acôrdo harmonico dos diversos homens publicos ou que aos interesses dos povos se dedicam, pode brotar a solução pratica dos muitos problemas que esperam solução util e integralmente republicana.

E a demonstração inscismavel desta verdade, deram-na agora os vultos politicos no Lourical, com o grande estadista Dr. Afonso Costa, que, no seu exemplo patrioticamente significativo, veio mostrar aos bons republicanos o caminho urgente que devem seguir.

Oxalá, essa attitude frutifique, com rapidez, obrigando os republicanos a uma união concretamente homogenea, da qual rezulte a mais evidente e importante obra democrata.

O gesto desses homens publicos, representa a maior e mais sublime lição politica e patriótica que nenhum republicano deve esquecer, nesta hora gravissima da vida da Patria e da Republica que tantos sacrificios nos tem custado.

Seja pois o seu exemplo notado e aceite por todos, para se afastarem, um tanto, desinteligencias escusadas, e, sobre tudo, para que alguma coisa se faça que represente puro republicanismo e demonstre raras qualidades de trabalho e de indiscutivel competencia, para os assuntos e problemas em que está empenhada a honra e o brio desta Republica de superior envergadura moral.

Questões locais

Já ninguem desconhece a deploravel situação da maior parte das nossas estradas concelhias. Estão

efectivamente n'um estado que exige imediatas reparações, de maneira, não só a bem servir os interesses dos povos que d'elas são forçados a utilizar-se,

como ainda a facilitar-se o acesso de *turistas*.

E' um horror atravessar algumas das nossas estradas, pois tem os pavimentos completamente intransitaveis.

Todos os assuntos de interesse local, não devem ser abandonados, muito principalmente quando, dizem respeito a populações inteiras.

Alem de que é talvez uma das maiores missões a cumprir, para alguma coisa se fazer em prol do povo concelhio que está sempre prompto a aceitar obedientemente as exigencias e pedidos dos politicos e administradores dos varios organismos publicos.

A nossa região é dotada de requisitos próprios, pois é enorme a existencia de granito, o que facilita, duma maneira pratica e até economica, o concerto do pavimento dessas estradas.

Para o assunto pois chamamos a atenção das pessoas encarregadas desse pelouro, afim de vermos satisfeitas algumas das necessidades mais instantes dos nossos lavradores.

E, embora hoje tudo custe imensamente caro, a verdade tambem é que o sistema inventado por John London Mac Adam, distinctissimo engenheiro nascido na Escocia em 1756, é um dos mais praticos e de demorada resistencia que entre nós tem sido e deve continuar a ser adoptado, tornando-se relativamente barato, pelo tempo que dura, desde que sejam seguidas, com

rigor, todas as regras e prescrições estabelecidas.

Portanto este problema precisava de ser estudado com competencia, com inteligencia e criterio, porque representa um dos pontos que merece especial cuidado pelas enormes vantagens, e pelos efeitos da ta importancia que póde trazer á nossa linda vila, com a grande pela concorrencia e visita de *turistas*.

Ao nosso Municipio, lembremos este caso, pois temos a certeza que, se de perto o verificarem não deixarão de lhe dispenisar o cuidado que ele exige, dando pronta reparação ás nossas deploraveis estradas.

Gravissimo acto de indisciplina

Ha dias, em pleno Tribunal d'esta comarca, o alferes miliciano sr. Fernando Salazar insultou infamemente o 1.º tenente medico reformado da Armada sr. dr. Morão de Campos que é seu superior, chamando-lhe gatuno, e provocando o mais tarde na rua, o que originou uma honrosa desafronta do segundo que o dignifica e eleva como homem de brio.

Porem este gravissimo gesto de evidente e offensiva indisciplina militar não foi, ao que nos consta, levado ao conhecimento do comando local do nosso batalhão.

Para o caso chamamos a atenção, não só do illustre comandante do nosso

batalhão como ainda dos srs. General Peres, comandante da 8.^a Divisão e Ministro da Guerra, afim de serem tomadas as devidas contas aos dois officiaes, apurando-se as responsabilidades e exigindo-se justiça, sem a mais leve contemplação para qualquer deles, porque atitudes que tanto affectam a disciplina devem receber a justa applicação da lei, tanto mais que o incidente occorrido está na alçada do C. de J. da Armada de 1 de Setembro de 1889 e dos art. 80, 94 e 294 do C. de J. M., do art. 123 e n.^o 1 do art. 148 do C. do P. C. M. e n.^o 2 e 32 do art. 4 e art. 52 da R. D. do E., parecendo-nos até que o snr. alferes miliciano Fernando Salazar está incursão no n.^o 2 do art. 71 e n.^o 2 do art. 76 do C. de J. M.

Pelas citações que acabam os de fazer, verifica-se, claramente, que se deu o crime de insubordinação por parte d'aquelle alferes e desafronta e legitima defesa por parte do 1.^o tenente da armada Dr. Morão de Campos, prevista no art. 30 do C. de J. M.; em vigôr e C. de J. da Armada já citado.

Muito se notou tambem que tendo-se desenvolvido este conflicto á porta do Tribunal desta comarca, quando este ainda funcionava, e sendo presos os dois contendores, ambos officiaes do exercito, um ficou e ainda se conserva preso, sem lhe ter sido sequer admitida fiança e o outro foi mandado em paz, sem o mais insignificante termo de responsabilidade.

Isto a nosso vêr briga com as nossas leis, pois afigura-se-nos que este assunto devia ser logo levado ao conhecimento das autoridades militares.

Chamamos para o assunto a immediata interven-

ção dos illustres magistrados que dirigem os nossos Tribunaes locais, certos que justiça será feita, reparando-se esse lapso o mais rapidamente possível.

Nos nossos assignantes do concelho de Barcelos

Está em cobrança a assignatura do semestrie (n.^{os} 106 a 131) deste jornal, encontrando-se os recibos dos nossos estimados assignantes das freguezias do concelho de Barcelos, no estabelecimento do sr. Mateus L. dos Santos, L. do Bom Jesus da Cruz, onde podem ser procurados e liquidados, cuja fineza muito agradecemos.

Qualquer assignante que não receba com regularidade este jornal, muito nos obsequia avisando-nos, afim de solicitarmos providencias a quem de direito compete.

Um processo célebre

A questão Morão de Campos, até agora mais ou menos presa ao fóro familiar, perdeu desde ha tempos esta feição, para passar ao fóro publico.

Pelo seu aspecto caracterisadamente politico-jesuítico de infame e baixa perseguição a um dos mais distinctos homens de bem e illustre official medico da Armada Portugueza, velho e irreductivel republicano, representa o mais nefando atentado a todos os principios quer de direito codificado quer de direito das gentes.

Felizmente que a trama indigna vae pondo a descoberto os seus tentaculos viperinos dando logar a que todos os liberaes se acautelem e defendam do crime hediondo que se pretende cometer contra as proprias instituições republicanas na perseguição acintosa que em tudo se manifesta quando se trata de resguardar e proteger a honra de qual-

quer sincero adepto da Republica.

Porque é necessario que se saiba, e nós aqui o afirmamos categoricamente,— embora até este momento não estivessemos auctorisados a tal—que, por informações diplomaticamente adquiridos em Roma, algumas das pessoas que directa e indirectamente tem intervido neste processo estão filiadas na seita jesuitica.

Este sintoma é manifestamente claro e indica bem o velho sistema da aquisição e protecção das grandes fortunas, alem dos de mais efeitos já vastamente constatados na historia nacional e até nos nossos dias, como nos casos Calmon e Sára de Matos, do asqueroso antro das *Trinas*.

O processo Morão de Campos, toma já o vulto duma causa célebre tanto mais agora, quando pessoas atinjidas e que deviam limpar-se das claras insinuações que lhe tem sido endereçadas, se serviram do comodo expediente de motivarem um indigno e odioso exame ás faculdades mentaes d'um dos mais intelligentes e distinctos medicos da nossa Armada.

Um tal meio é nojentto, porque além de não poder produzir qualquer efeito— pois nós fazemos aos peritos nomeados, apesar das particulares influencias desenvolvidas perante eles, a justiça de os considerar incapazes de se venderem aos interesses desenfreados de certos dementados,— é representativo da maldade ardilosa dos manhosos projectos architados em abjectos bestuntos e da ausencia dos mais rudimentares principios d'honra.

Principiando a nova fase deste processo a interessar, duma maneira geral, todos os chefes de familia que não estão izentos d'uma traição d'esta ordem, é ncessa convicção que em breve tudo se modificará com a repulsão justissima que taes expedientes merecem.

Algumas impensadas injustiças se tem cometido já, como seja a de terem detido e conservado ainda preso o 1.^o tenente da Armada snr. Dr. Morão de Campos, quando o seu con-

tendor Alferes Fernando Salazar, saiu logo em liberdade, vangloriando-se ainda, porque, apanhado em flagrante delicto, nem sequer termo de responsabilidade lhe foi tomado!! Cometeu-se, alem d'um erro juridico, um acto de clara indisciplina.

Mas a situação ha de, fatalmente modificar-se porque a Justiça, tem de sêr imparcial, applicado-se indistritamente a todos os delictuosos.

Para nós, porém o que mais repugnante se tornou foi o motivo proximo que originou o incidente do exame ás faculdades mentaes do dr. Morão de Campos, que, segundo se diz publicamente, se baseia no facto da grande fortuna que brevemente tem de receber pelo recente falecimento de sua mãe e que certos chaques querem usufruir.

E' esta, além das anteriores, outra das infamias assacadas ao illustre e dedicado republicano, ao paó amantissimo que nunca pensou senão na felicidade dos seus filhos, ao homem de character que jamais cedeu ou abdicou das suas ideias politicas, no que consiste o seu maior crime.

Em tudo o têm procurado contrariar, chegando-se ao extremo, para prova do espirito reaccionario que caracteriza maioria dos conselhos de familia, de lhe recusarem authorisação para admissão no Instituto de Educação Feminina de Odivelas a pretexto futil e ofensivo para a Republica de que ali se não ministrava ensino religioso! Ora isto é hediondo e denota bem a calculada e reservada intenção contra as instituições vigentes e contra o espirito republicano do Dr. Morão de Campos.

A ninguem pois assistam duvidas, porque pode a saloia habilidade da advocacia tão generalisada, aproveitar-se de toda a trica e chicana que não confunde a verdade nem ilude os illustres magistrados do nosso Tribunal, nem as pessoas que, de sereno raciocinio, d'aqui protestam contra tamanhas aleivosias e contra tão jesuiticos processos duma causa juridica.

E fiquem certos que, se um dia existiu um juiz fisi-

Banco do Espirito Santo

Avenida dos Aliados-PORTO

Compra e venda de titulos e coupons nacionaes e estrangeiros. Aceita dinheiro a prazo a 3, 6 e 12 mezes ao melhor juro. Aluga cofres e efectua todas as operações bancarias.

Correspondentes n'esta vila

José Pereira da Quinta & C.^a L.^a

camente indefeso que a douta advocacia enxovalhou, em pleno Tribunal, assolando depois a garotada das ruas que o apedrejou, obrigando-o assim a fugir, nem todos aceitam essa situação e até por enquanto ainda possuem as faculdades precisas para honrosamente saberem defender-se.

É preciso que os republicanos e os liberaes atentem nas particularidades das diferenças peças deste inquisitorial processo, afim de se unirem em defesa dos bons principios, acudindo em auxilio dos adeptos da Republica e acautelando-se de semelhantes tramas jesuiticas.

A nossa carteira

Justa homenagem

A nossa Camara, n'um gesto de homenagem justissima, acaba de inaugurar, no seu salão nobre, o retrato do grande barcelense e homem publico que foi o Dr. Manoel Paes de Vilas Boas, filho illustre d'esta terra a que prestou serviços de incontestavel valor.

Essa obra prima de artistico primôr pertence a outro barcelense dos mais altos meritos que é o pintor de eximio mimo artistico sr. Candido da Cunha.

Digna de vêr-se e admirar é essa incontestavel obra de gosto e precisão que, merecidamente, deve encher de legitimo orgulho o seu distincto autor.

A nossa Camara ligou assim no mesmo laço fraternal dois dos mais consagrados filhos desta linda e formosissima terra. Só temos que lhé apresentar os nossos mais leaes e efusivos aplausos com os mais rasgados agradecimentos pelo amavel convite que nos endereçou.

Banco Ultramarino

Por ter ficado vago o lugar de Tesoureiro na Agencia local deste Banco, foi nomeado para exercer esse cargo o sr. João Carlos de Lima, que já desempenhava o lugar de ajudante da mesma tesouraria.

Pela sua nomeação os nossos parabens.

Nascimento

Nesta vila deu á luz uma criança do sexo masculino a espoza do sr. Antonio de Oliveira, industrial da nossa praça.

A esposa do nosso amigo sr. Emilio Vinagre, deu á luz uma criança do sexo feminino.

Os nossos parabens.

Capitão Mendes Alçada

Foi ultimamente colocado no nosso batalhão este distincto official e nosso estimado amigo, tendo-se-lhe assim feito uma justa reparação, ha muito esperada e que ele merece pelas suas boas qualidades e conhecimentos militares.

Ao illustre official que por este batalhão fez quasi toda a sua carreira militar os nossos sinceros parabens com um abraço amigo.

Agnelo Mota

Teve este nosso amigo uma affectuosa despedida na estação do caminho de ferro, onde um numero enorme de seus leaes amigos ali lhe foram levar as suas saudações de simpatia.

Agnelo Mota que é um bellissimo rapaz, rogou-nos que aqui apresentassemos as suas despedidas a todos, com as desculpas por o não fazer pessoalmente atenta a impossibilidade de levar a efeito esse seu almejado desejo.

Domingos Pires Lavado

Este nosso amigo e simpatico conterraneo, que já por vezes nas Estações Telegrafo-Postal desta vila o de Fão tem habilmente desempenhado as funções de aspirante, acaba de ser colocado em Braga a fim de tirar o curso pratico de Hughes, o que, atendendo aos seus predicados de trabalho e intelligencia, facil e rapidamente obterá.

A este nosso amigo, pois, desejamos as maiores felicidades e que com plena aprovação obtenha os melhores resultados no curso que foi fazer.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia do Hospital.

Sopa pos Pobres

Despesa no mez de Julho de 1924.

Pão, centeio e cosedura	498.600
Feijão	111.900
Hortaliça	54.100
Azeite	5.900
Sabão	5.600
Sal	2.400
1 carro de lenha	48.000
Ordenados	60.000
Concertos	7.000

Florindo Lima

Este nosso bom amigo que ha mezes se encontra em tratamento no Caramulo, deve chegar brevemente a esta vila, acompanhado de sua mãe a sr.^a D. Urbana Durães, que ali foi propositalmente para o acompanhar.

Comissão de avaliação

Por despacho superior a nova Comissão permanente de avaliação de predios, deste concelho ficou constituida pelos sr. José Humberto Andrade Faria, presidente; e srs. Mario Beleza da Costa Almeida Ferraz e alferes Antonio de Sousa Pinto vogaes. As nossas maiores felicitações.

ANUNCIOS

UNIÃO FOOT-BALL BARCELENSE

Sociedade sportiva.

Convoca a Assembleia Geral deste Club, a reunir extraordinariamente, no proximo dia 6 do correnpelas 21 horas (oficiaes) na sede do Orfeão Barcelense para o seguinte:

Ordem da noite:

- 1.º Apresentação de relatório e contas;
- 2.º Alteração dos Estatutos
- 3.º Eleição da Direcção.

Se á hora indicada não houver numero suficiente

de socios para reunir a Assembleia, funcionar á esta uma hora depois com qualquer numero.

Barcelos, 2 de Setembro de 1924.

O Presidente:

a) **Manoel Novaes**

CONVITE

Pela Secretaria da Guerra é feito convite aos 1.º cabos de infantaria, licenciados ou de licença registada, para irem servir na Provincia de S. Tomé, por 2 anos, nos termos do D. de 14-10-901.

Os 1.º cabos que aceitarem este convite deverão apresentar as suas declarações na Secretaria do 3.º Batalhão do R. I. 8 até ao die 8 do proximo mez de Setembro.

A VERDADE

Compram-se, nesta redacção, os n.º 98-99-101-102-103 e 104 deste semanario.

Aprendiz

Deseja-se um aprendiz, forense, para prestar serviço num dos escritorios do Juizo Cível desta comarca.

Nesta redacção prestam-se informações.

CASA NA VILA

Quem pretender comprar uma casa com bom quintal, dirija-se ao tenente Faria.

JOÃO ESTEVES

COM

**ARTIGOS FUNERARIO E DEPOSITOS DE CERA
BARCELOS**

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tapetas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.
Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

CASA FLORES

CAMPO DA REPUBLICA, 14—**BARCELOS**

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, rendas e sedas, em lindissimos desenhos da ultima novidade.

Malhas de seda; crepes marrocin; épouges em lã e algodão; étamines e foulards; bordados em variados desenhos. Colossal sortido em saquirhas e carteiras para senhoras. Meias finissimas para homem, senhora e criança, o que ha de mais moderno e sortido. Bretanha Hispania. Enorme sortido de novelos d'algodão pérlé e tubo de retrós. Variadas sombrinhas, da ultima moda, para senhora. Completo sortido em confecções e mais artigos para elegantes vestidos.

Preços sem competencia. Visitem este bem montado estabelecimento sempre que tenham de adquirir quaesquer artigos, dos mais modernos e de finissimas qualidades.

Armazem de Couros Curtidos—SAPATARIA

DE

ANTONIO FERNANDES ROSAS

Rua D. Antonio Barroso, 30—**BARCELOS**

Neste novo e elegante estabelecimento ha um enorme deposito de toda a qualidade de cabedais nacionais e estrangeiros, e de toda a especie de calçado para homem, senhora e criança, do mais perfeito fabrico manual, á escolha dos Ex.^{mos} freguezes.

Grande sortido de guardas-chuvas, chapéus, bonets para homem e criança, pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramentas e utensilios para o officio de sapateiro, e bem assim toda a especie de artigos pertencentes ao fabrico de calçado. Grande estoque de calçado de agasalho (uso interior) e de verão.

Os ex.^{mos} freguezes podem, neste moderno estabelecimento que rivalisa com os os mais bem montados dos grandes centros comerciais, escolher a seu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriados ás suas encomendas de calçado á manipular. Preços sem competencia.

Roga-se o favor de visitarem este estabelecimento sempre que tenham de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

**MATEUS LOPES
DOS SANTOS**

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—**BARCELOS**

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

LABORIS, L.^{da}

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

**Comissões, consignações e conta
propria**

Moagem, padaria, farinhas e cereais

—DE—

ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua Duque de Bragança—**BARCELOS**

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodidade e utilidade dos Ex.^{mos} freguezes, com promptidão, acieo e perfeição. Moagem a vapor o hydraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.

Preços os mais convidativos desta localidade.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em vender em os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lanço lhes não convier.

E' esta a melhor fórmula de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

Mercantil de Barcelos, L.^{da}

Avenida Alcades de Faria

BARCELOS

Artigos de Mercearia

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—**BARCELOS**)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.